



## Estado Nutricional de pré-escolares da Escola Municipal Ivanir Dias da cidade de Pelotas- RS

**Autor(es):** JUSTEN, Simone Kunz; MARQUES, Camila Lemos

**Apresentador:** Simone Kunz Justen

**Orientador:** Maria de Fátima Alves Vieira

**Revisor 1:** Renata Moraes Bielemann

**Revisor 2:** Roberta de Vargas Zanini

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

O presente trabalho foi um estudo transversal, que abrangeu 23 crianças (16 meninos e 9 meninas) com idade entre três e seis anos, pertencentes a Escola Municipal Ivanir Dias, Pelotas/RS. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de crescimento e o estado nutricional de pré-escolares da referida escola e refletir sobre ações que possam contribuir para futuras intervenções. Para a avaliação do estado nutricional foram adotados os critérios propostos pela World Health Organization (WHO) sendo utilizados os indicadores de estatura/idade (E/I), peso/idade (P/I) e peso/estatura (P/E), segundo escore z. A maioria (78,95%) apresentou-se em eutrofia, e o restante apresentou-se com sobrepeso, sendo que nenhum dos pré-escolares apresentou-se em desnutrição. Em relação ao índice E/I, 100% da amostra foi classificada dentro da normalidade. Apenas um menino (8,3%) apresentou sobrepeso segundo P/I e obesidade conforme o IMC/idade. Entre as meninas, 50% apresentaram sobrepeso segundo os índices P/I, P/E e IMC/idade, representando 15,78% da amostra total. Embora o perfil de crescimento do grupo masculino e feminino, na maioria das crianças analisadas, esteja dentro do esperado para as referências da WHO nesta escola do município de Pelotas, a porcentagem de casos fora do esperado é elevada. A soma dos percentuais de sobrepeso está acima de 21,05%, índice inserido na margem de risco de obesidade mundial, sendo necessário o acompanhamento destes casos, pois a obesidade pode levar a uma série de complicações orgânico-funcionais e psicossociais. Esse estudo mostrou que as crianças não apresentavam desnutrição, mas sim sobrepeso, fato esse que não pode ser comprovado pela alimentação em casa, mas pode estar associado com a alimentação na escola, visto que as crianças ficam nos turnos de manhã e tarde recebendo café da manhã, lanche da manhã, almoço e lanche da tarde. O aumento de peso não está necessariamente relacionado à frequência das refeições, mas sim quantidade calórica e qualidade dos alimentos oferecidos nos lanches. É importante ressaltar, que ações de incentivo à adoção de estilos de vida e hábitos alimentares saudáveis devem ser estendidas ao corpo técnico-administrativo das creches, uma vez que essas instituições oferecem grande parte da alimentação diária consumida por estas crianças. Enfatiza-se também que os pais/responsáveis devem participar diretamente de todo esse processo educativo.